

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



UM ESTUDO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO SUBPROJETO DE SOCIOLOGIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A EXPERIÊNCIA DOCENTE EM FORMAÇÃO

Valéria Soares da Silva¹ Adriana Maria Simião da Silva²

Resumo: Esse trabalho busca analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES) na formação inicial dos graduandos do curso de Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri, identificando como os percursos formativos e as ações de intervenção do subprojeto de Sociologia afetam a aprendizagem da prática docente e experiência inicial dos residentes vinculados ao programa, assim como verificar quais condições são propiciadas para uma formação que leve em conta as variadas dimensões do processo escolar. O foco de investigação empírica recai, mais especificamente, sobre as ações do Núcleo de Sociologia (NS) estabelecido na E.E.M Gov. Adauto Bezerra, durante os anos de 2022-2024. A pesquisa é qualitativa, do tipo documental, bibliográfica e de campo, desenvolvida a partir da abordagem (auto)biográfica que deu suporte para construção e análise de dados. Utilizou como metodologia a observação participante na escola e círculos reflexivos da experiência formativa dos residentes. No conjunto, as práticas pedagógicas desenvolvidas pela Residência Pedagógica em Sociologia contribuem para uma formação inicial multicultural e inclusiva.

Palavras-chave: Formação Docente. Programa de Residência Pedagógica. Ensino de Sociologia. Aprendizagem Experiencial.

1. Introdução

Esse trabalho busca analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES) na formação inicial dos graduandos do curso de Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri, identificando como os percursos formativos e as ações de intervenção do subprojeto de Sociologia afetam a aprendizagem da prática docente e experiência inicial dos residentes vinculados ao programa, assim como verificar quais condições são propiciadas para uma formação que leve em conta as variadas dimensões do processo escolar. O foco de investigação empírica recai, mais especificamente, sobre as ações do Núcleo de Sociologia (NS) da escola-campo E.E.M Gov. Adauto Bezerra, situada em Juazeiro do Norte, durante os anos de 2022-2024.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: valeria.soares@urca.br

² Professora orientadora dessa pesquisa. Doutora em Educação. Professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri, email: adriana.simiao@urca.br.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A pesquisa usou fontes primárias e secundárias para construção dos dados. As fontes secundárias correspondem a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses que envolve o tema estudado a partir do recorte do objeto de estudo, assim como a legislação que rege a formação de professores e as Diretrizes Nacional do Ensino de Sociologia. E como fonte primária enfoca o levantamento de informações a partir da pesquisa de campo, através da observação participante nas atividades realizadas na escola.

A Residência Pedagógica de Sociologia propõe um conjunto de atividades que articulam teoria e prática, envolvendo a universidade e a escola a partir de ações pedagógicas que contemplam a formação dos/as residente de forma vivencial e engajada, mediada por reflexões e construção de sentidos do que é vivido em cada experiência.

Com esse objetivo, os residentes foram inseridos na escola, acompanharam o planejamento das aulas de sociologia e das disciplinas eletivas, assim como realizaram regências nessas disciplinas. Participaram também de atividades além da sala de aula, como palestras, oficinas temáticas, rodas de conversas e festividades realizadas de acordo com o calendário escolar. Portanto, essa formação inicial se encaixa na abordagem citada por Zeichner (2010, p. 483), "essa visão mais ampla sobre os diferentes saberes, que são necessários para formar professores, expande as oportunidades de aprendizagem docente na medida em que novas sinergias são criadas por meio do jogo interativo entre conhecimentos das mais diferentes fontes".

Com base no universo investigado, os resultados indicam que as intervenções do PRP à formação dos licenciandos em Ciências Sociais/URCA podem ser assim pontuadas: articulação entre a universidade que forma profissionais para o magistério e a escola básica; aprofundamento da formação acadêmica e profissional; contribuição para efetivação da educação antirracista nas escolas que atuou; criação de materiais didáticos e metodologias; promoção da reflexão sobre o próprio fazer docente.

2. Objetivo

Este trabalho tem o objetivo de analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação dos licenciandos em Ciências Sociais/Urca (2022-2024), a partir das atividades do Subprojeto de Sociologia desenvolvidas pelos residentes na escola-campo E.E.M Gov. Adauto Bezerra, no decorrer dos três módulos que compuseram o programa, contemplando atividades formativas na universidade e atividades da prática docente na escola-campo.

3. Metodologia

A pesquisa é qualitativa, do tipo documental, bibliográfica e de campo, desenvolvida a partir da abordagem (auto)biográfica, que deu suporte para construção e análise de dados. A metodologia contou com a observação

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

participante na escola-campo, levantamento nos documentos da escola e instrumentais biográficos sobre a experiência formativa dos residentes.

Convém ressaltar que foi dada ênfase ao processo formativo à experiência vivida e refletida, tendo em vista que a proposta do subprojeto foi construída seguindo a perspectiva (auto)biográfica de ensino e pesquisa das autoras (OLINDA e GOLDBERG, 2017, p.411), que dentre seus aspectos teórico e metodológico, compreende que o percurso vivenciado pelos residentes é (auto)formativo. Assim, a reflexão da prática é fundamental para a consolidação das habilidades e competências experienciadas em cada ação educativa. Para promover isso foi utilizado instrumentais autobiográficos para registro das atividades (Delory-Momberger, 2016) promovendo a construção de sentidos para o aprendizado da prática e autoavaliação das experiências vividas e refletidas.

A pesquisa-formação (Josso, 2010), enquanto metodológica de ensino e pesquisa, permite ainda investigar aspectos socioeducacionais relevantes na escola-campo, como percepção dos sujeitos escolares, expressões culturais, atitudes, motivações e aprendizados gestados nas práticas pedagógicas experienciadas nas interações educativas, possibilitada pelas relações estabelecidas pelos sujeitos escolares em torno da temática estudada, na qual as residentes-pesquisadoras são parte integrante do processo investigado. Esse aspecto tem implicações nas experiências e significações atribuídas ao aprendizado da prática docente, pois a partir das experiências cotidianas vivenciadas no contexto da sala de aula, com sua dinâmica de planejamento, regências e interações, permitem que pesquisa e formação se desenvolvam de forma colaborativa, criativa e sensível.

Para o registro das experiências, foi utilizado instrumentais de acompanhamento das atividades dos residentes nas escolas, como: folhas de frequências, roteiros para o diagnóstico da escola e registros (auto)biográficos no diário de campo, buscando observar a percepção da aprendizagem docente e das experiências vivenciadas.

4. Resultados

A proposta da formação docente do subprojeto de Sociologia adota a abordagem de ensino e aprendizagem centrada no aluno, pois considera que o estudante residente é sujeito ativo de seu processo formativo, portanto, protagonista do seu percurso de aprendizagem da prática docente, que é, assim, construído de forma ativa e crítico-reflexiva.

Em relação à formação inicial dos residentes para participar do Programa de Residência Pedagógica aconteceram encontros de formação envolvendo docente orientadora, preceptor e residentes, que contemplaram os seguintes temas: educação antirracista, gênero, ensino de sociologia, práticas pedagógicas e formação docente.

Os residentes foram inseridos na escola e realizaram atividades da prática de ensino, exercitaram o planejamento e a dinâmica da sala de aula

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

como aprendizado das tarefas docentes. As atividades reflexivas foram organizadas em encontros de partilhas da experiência, desenvolvidas em dois momentos específicos: num primeiro momento, com o preceptores de Residência Pedagógica na escola, para cada intervenção pedagógica realizada com os/as residentes foi trabalhado o planejamento e a execução das atividades de forma coletiva e, posteriormente, era feita a avaliação da atuação dos/as residentes, quando era pontuado os aspectos práticos bem desenvolvidos, a criatividade, a profundidade epistemológica das discussões levadas para a sala de aula e reconduzindo e reorganizando o que precisa ser ajustado. Um segundo momento era feito para os relato de experiência e formações teórico-metodológicas, conduzidos pela docente orientadora do subprojeto de Sociologia, professora Adriana Simião, que orientava os conteúdos didáticos e pedagógicos da prática de ensino e facilitava, através de vivências biográficas, a reflexão do fazer docente em cada experiência vivida com o planejamento de aulas e regências ocorridas na escola-campo. Nessa perspectiva, Josso (2010), disserta que a vivência adquire status de experiência formadora em função do saber que resulta dessa reflexão sobre nosso modo de simbolizar o que nos aconteceu e como a experiência nos afetou.

É importante salientar que a escola contribui com o processo de imersão dos/as residentes na escola, de forma acolhedora e colaborativa. Dessa forma, disponibilizou os documentos necessários para o diagnóstico da escola e permitiu atuação ativa da equipe da Residência Pedagógica em Sociologia nas atividades que ocorreram na escola, mais especificamente nas aulas de sociologia e da disciplina eletiva destinada à discussão da educação antirracista.

Outro resultado impactante foi a criação da disciplina eletiva com a denominação “Educação Antirracista e Gênero”, eixo temático do subprojeto de sociologia que também foi inserida nas escolas-campo, visando a estruturação e consolidação da Lei nº 10.639/03 no cotidiano escolar, em consonância com uma abordagem pedagógica de combate ao racismo.

Portanto, é possível afirmar que o Programa de Residência Pedagógica contribui efetivamente para a formação inicial dos/as residentes, fato verificado nos encontros de partilha da experiência e avaliação, quando afirmam a importância do programa para o aprendizado da prática docente, o domínio de sala, a relação com os estudantes, assim como evidenciam a melhora significativa nos planejamentos, escolha de recursos didáticos e propostas de avaliação.

5. Conclusão

Este trabalho mostra as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial do professor e a aproximação entre universidade e escola. Evidencia-se a importância desse contato com as vivências do campo escolar, pois permitem uma maior articulação da teoria e

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

da prática, dois pontos essenciais que devem ser trabalhados de forma interdependente, corroborando assim o pensamento das autoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena (2004), quando afirmam que o estágio é indissociável da prática. Dessa forma, é pelo acesso à base de conceituação teórica e ao vínculo com a prática, que é possível realizar a observação, comparação, aperfeiçoamento e enriquecimento ao processo educativo individual e sobretudo coletivo.

A pesquisa-formação foi importante no processo formativo na medida em que integrou o itinerário do aprendizado da prática de ensino elementos da pesquisa, que, nesse caso, estão ancoradas na abordagem (auto)biográfica, como previsto na proposta do subprojeto da Residência Pedagógica em Sociologia.

No conjunto, as práticas pedagógicas desenvolvidas pela Residência Pedagógica em Sociologia, no que diz respeito ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores e as aprendizagens experienciais aprendidas e incorporadas nesse itinerário, levam a um despertar de consciência de si e da condição de professor, assim como contribuem para os saberes e experiências necessárias à prática educativa.

6. Referências

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003a, p. 01. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm).

DELORY-MOMBERGER, Christine. **O diário de pesquisa como um instrumento de formação e pesquisa na intervenção social**. Tradução: Sahmaroni Rodrigues de Olinda. Im: DAMASCENO, Maria Nobre; SALES, Celecina de Maria Veras; OLIVEIRA, Nadja Rinelle (Orgs.). **Pesquisa Qualitativa: formação e experiências**. Curitiba: CRV, 2016.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: EDUCA, 2010.

OLINDA, Ercília Maria. B. de; GOLDBERG, Luciane Germano. **Pesquisa (auto) biográfica em educação: afetos e (trans) formações**. EdUECE, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez. . Acesso em: 10 abr. 2024. , 2004.

ZEICHNER, Kenneth. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades**. Educação, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 05 set. 2020.